

**JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY  
JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1**



**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À TUBERCULOSE  
PULMONAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO  
INTERATIVA DE LITERATURA ENTRE OS ANOS 2015 A  
2021/1**

**NURSING CARE FOR PULMONARY TUBERCULOSIS IN  
PRIMARY CARE: INTERACTIVE LITERATURE REVIEW  
BETWEEN THE YEARS 2015 TO 2021/1**

**Igor Amorim Gomes FERREIRA**  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio  
Carlos UNITPAC  
E-mail: amorimigor120@gmail.com

**Ygor Thierry Cruz Rodrigues VILA NOVA**  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio  
Carlos UNITPAC  
E-mail: ygorthierry14@gmail.com

**Karina Maria Mesquita da SILVA**  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio  
Carlos UNITPAC  
E-mail: karina.silva@unitpac.edu.br

**Miguel Emilio Sarmiento GENER**  
Centro Universitário do Maranhão CEUMA  
E-mail: fmntocantins@gmail.com



## RESUMO

A **tuberculose** é uma doença relevante por se caracterizar infecciosa e crônica, porém pode ser prevenida e curada. O agente etiológico é a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como Bacilo de Kock-BK, a sua forma de transmissão é através da via aérea, a partir da inalação de bacilos presentes nas gotículas expelidas pela saliva, tosse e espirro. O Brasil é destaque em carga bacilifera apresenta uma das maiores altas de portadores de tuberculose com relação aos países que compõem o MERCOSUL, apresentando mais de 73 mil novos casos registrados. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de ação, de caráter explicativo e descritivo, e com abordagem qualitativa e quantitativa. Tem por objetivo descrever a relevância do enfermeiro frente ao portador de tuberculose pulmonar na estratégia de saúde da família. As fontes utilizadas foram de bases de dados eletrônicas, como: Scielo, Google Acadêmico, Revista Brasileira de Enfermagem, Biblioteca Virtual em Saúde, Revista Gaúcha de Enfermagem, entre outros, no período de 2015 a 2021/1. Analisou-se criteriosamente 12 artigos científicos, utilizando a técnica de fichamento para a organização e análise dos resultados de acordo com os objetivos propostos. A importância deste estudo foi buscar, através de literaturas, artigos que elencassem sobre a relevância do enfermeiro frente ao portador de tuberculose pulmonar na estratégia de saúde da família. Pode-se concluir que o enfermeiro é a peça chave em gerir as etapas de cada processo, exercendo o seu papel de forma holística, qualificada, humanizada e assistencial. Além disso, é o responsável principal em desenvolver as estratégias a serem executadas, com base nas necessidades do usuário e comunidade.

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar. Enfermeiro. Baciloscopia de escarro. Equipe multidisciplinar.

## ABSTRACT

Tuberculosis is a relevant disease because it is infectious and chronic, but it can be prevented and cured. The etiological agent is the bacterium *Mycobacterium tuberculosis*, also known as Kock-BK bacillus, which is transmitted through the air by inhaling the bacilli present in droplets expelled by saliva, coughing and sneezing. Brazil has one of the

**Igor Amorim Gomes FERREIRA; Ygor Thierry Cruz Rodrigues VILA NOVA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. Atuação Do Enfermeiro Frente à Tuberculose Pulmonar na Atenção Primária: Revisão Interativa de Literatura Entre os Anos 2015 a 2021/1. JNT-Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br); Fluxo Contínuo. 2022. Janeiro. Ed. 33. V. 2. Págs. 179-192.**

highest rates of tuberculosis among the MERCOSUR countries, with more than 73,000 new registered cases. The present study is a bibliographical research, of action, of explanatory and descriptive character, and with qualitative and quantitative approach. It aims to describe the relevance of the nurse facing the carrier of pulmonary tuberculosis in the family health strategy. The sources used were electronic databases, such as: Scielo, Google Acadêmico, Revista Brasileira de Enfermagem, Biblioteca Virtual em Saúde, Revista Gaúcha de Enfermagem, among others, in the period from 2015 to 2021/1. Twelve scientific articles were carefully analyzed, using the technique of summarization for the organization and analysis of the results according to the proposed objectives. The importance of this study was to seek, through literature, articles that listed the relevance of nurses facing the carrier of pulmonary tuberculosis in the family health strategy. It can be concluded that the nurse is the key player in managing the stages of each process, exercising his/her role in a holistic, qualified, humanized, and caring way. In addition, he is the main responsible for developing the strategies to be executed, based on the needs of the user and the community.

**Keywords:** Pulmonary tuberculosis. Nurse. Sputum smear microscopy. Multidisciplinary team.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Jagielki et al (2016) a tuberculose trata-se de uma doença milenar, especula-se que a sua existência já era presente no período jurássico há mais de 150 milhões de anos, atualmente ela se encontra presente em quase todos os ecossistemas do mundo, exceto em regiões polares. Em especial a tuberculose é uma doença que se destaca por se caracterizar infecciosa e crônica. O agente etiológico da tuberculose é bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, conhecido popularmente também como Bacilo de Kock-BK, sua forma de transmissão é por via aérea a partir da inalação de bacilos presentes nas gotículas expelidas pela saliva, tosse e espirro (BRASIL, 2016).

Existem diversos fatores para essa alta taxa de pacientes acometidos por tuberculose, isso devido o surgimento de novas cepas multirresistentes, pessoas portadoras de imunodeficiência apresentam 30 vezes mais chances de adquirir tuberculose, por se tratar de uma infecção oportunista que reduz o número de linfócitos TCD4 devido a isso

ocorre um aumento da carga viral nessas pessoas. Conhecido como transativação heteróloga causada diretamente pela ação do *Mycobacterium tuberculosis* (OLIVEIRA, 2018).

Definido como destaque em carga bacilífera o Brasil apresenta uma das maiores altas de portadores de tuberculose em todos os países que compõem o MERCOSUL, apresentando mais de 73 mil novos casos registrados (BARRETO et al. 2020). Atualmente 181 municípios estão na lista de prioritários para o controle da tuberculose em decorrências dos altos números de notificações, estão em destaque às regiões que constam os municípios com maiores taxas a região sudeste, seguida por nordeste (SANTOS et al. 2019).

Diante destes fatos, a atuação do enfermeiro é de ampla significância, pois o mesmo possui papel fundamental desde o diagnóstico até o processo de cura da doença, o profissional da saúde irá orientar o paciente sobre sua patologia além de auxiliar nos exames para o diagnóstico, terá um papel fundamental em utilizar e realizar um plano de cuidados específicos promovendo assim uma melhor qualidade de vida (SOUZA et al. 2017).

Com base neste contexto, os autores foram motivados pelo tema, após perceber que diante da pandemia a população está sendo orientada a permanecer em suas residências, e tendo em vista que a tuberculose é uma doença de fácil transição em locais fechados nos deparamos então com a importância de ressaltar sobre essa doença, em especial a magnitude da contribuição do enfermeiro na precaução e condutas diante do portador de TB pulmonar.

Nosso foco é sanar dúvidas existentes na população com relação autocuidado, imunização, comunicantes, fatores de risco, sinais e sintomas, meio de transmissão, diagnóstico, tratamento, além dos transtornos psicológicos, incapacidade e limitação da vida social, decorrente do problema em questão.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de ação, de caráter explicativo e descritivo, e com abordagem qualitativa e quantitativa. Tem por objetivo descrever a relevância do enfermeiro frente ao portador de tuberculose pulmonar na estratégia de saúde da família.

Para a análise e interpretação de dados, foi realizada a triagem dos artigos científicos, utilizando como base as palavras chaves: tuberculose pulmonar, enfermeiro, baciloscopia de escarro e equipe multidisciplinar. A seleção foi feita através do banco de bases de dados eletrônicas, como: Scielo, Google Acadêmico, Revista Brasileira de Enfermagem, Biblioteca Virtual em Saúde, Revista Gaúcha de Enfermagem, entre outros, no período de 2015 a 2021/1.

A pesquisa se divide em três capítulos, o primeiro se resume na escolha do tema, objetivo geral, específico e problema de pesquisa, o segundo abrange o tema em questão, trazendo seus conceitos, rastreamento e diagnóstico, tratamento, atuação do enfermeiro, métodos preventivos e atuação da equipe multidisciplinar e notificação. O terceiro capítulo apresenta o percurso metodológico utilizado no estudo.

Na sequência da estrutura deste estudo, teve continuidade com o quarto capítulo que contem a organização dos dados coletados, juntamente com a análise e discussão dos dados; seguindo pelo capítulo cinco abordando as considerações finais dos autores com as recomendações e sugestões para todas as pessoas que terão acesso a este trabalho, por fim as referências e documentações utilizadas no decorrer da pesquisa.

Foram analisados criteriosamente 27 artigos, destes 27 foram utilizados 12 artigos para serem trabalhados nesta pesquisa, ou seja, os que contemplaram os objetivos da mesma, de acordo com apêndice I, fluxograma de inclusão e exclusão das referências, os outros 15 artigos não foram selecionados por não conterem as informações necessárias para serem utilizadas na verificação de dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer da busca de literaturas, os pesquisadores assistentes identificaram 27 artigos, onde, após uma análise criteriosa dos mesmos, o número de artigos que correspondiam aos objetivos da pesquisa foram 12, de acordo com o (APÊNDICE II).

**Tabela 1** - Frequência e porcentagem de estudos sobre a atuação do enfermeiro ao portador de Tuberculose pulmonar na atenção primária entre os anos de 2015 a 2021/1, segundo o ano de publicação dos periódicos.

Ano de Publicação	Frequência	%
2015	2	16,7%
2016	1	8,3%
2017	2	16,7%
2018	-	-
2019	2	16,7%
2020	5	41,7%
2021/1	-	-
<b>Total</b>	12	100%

**Fonte:** FERREIRA & VILA NOVA (2021).

A Tabela 1 apresenta os periódicos segundo ao ano de publicação, nota-se que os anos de 2015, 2017 e 2019 obtiveram a mesma frequência, com 50,1% da amostra usada, visto que o ano de 2018 e 2021/1 não obteve nenhum resultado, o ano de 2020 obteve a maior frequência de amostra utilizada com 41,7% da amostragem.

Logo, os autores assistentes concluem que a grande maioria dos artigos foi publicada no ano de 2020, ocorrendo uma redução de publicações no ano de 2016. Os mesmos notaram a falta de publicação no ano de 2018 e 2021/1, considerando que seria de suma importância que houvesse publicações com frequência e atualizadas, pois o assunto é de grande relevância no cenário atual para sociedade, profissionais de saúde, e em especial os que atuam na atenção primária, pois praticam atendimentos individuais e coletivos na comunidade, visitas domiciliares, educação em saúde, consultas, acolhimentos, neste seguimento quando há um número relevante de publicações em relação ao tema, estimula toda a equipe a trabalhar de forma mais criteriosa na prevenção, promoção e tratamento da TB pulmonar, e a comunidade a buscar por esses atendimentos.

**Tabela 2** - Frequência e porcentagem de estudos sobre a atuação do enfermeiro ao portador de Tuberculose pulmonar na atenção primária entre os anos de 2015 a 2021/1, segundo o portal periódico.

<b>Periódicos</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
<b>Universidade Federal de Mato Grosso – CAMPUS SINOP</b>	1	8,33%
<b>Revista Baiana de Enfermagem</b>	1	8,33%
<b>Universidade Federal de Campina Grande – UFCG</b>	1	8,33%
<b>Jornal Brasileiro de Pneumologia</b>	1	8,33%
<b>Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde</b>	1	8,33%
<b>Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde</b>	1	8,33%
<b>Instituto Ensinar Brasil</b>	1	8,33%
<b>Centro Universitário de Patos – UNIFIP</b>	1	8,33%
<b>Centro Universitário de Anápolis – UniEVAGENLICA</b>	1	8,33%
<b>Revista Eletrônica da Estácio Recife</b>	1	8,33%
<b>Revista da Saúde da AJES</b>	1	8,33%
<b>Revista de Epidemiologia e Controle de Infecções</b>	1	8,33%
<b>Total</b>	12	100%

**Fonte:** FERREIRA & VILA NOVA (2021).

Observa-se que na Tabela 2 a amostra é composta por 12 artigos, encontrados em 12 periódicos, visto que 100% dos artigos usados foram encontrados em periódicos voltados a área da saúde, porém como a tuberculose pulmonar é um expressivo problema coletivo, em medidas e políticas relacionadas à promoção, prevenção, e manutenção da saúde, é interessante que haja parcerias com diversas secretárias e extensão do conhecimento científico, assim como incentivos para pesquisas, projetos de educação e estudos que visam ampliar as experiências em diversas áreas, e desse modo contribuir para minimizar o problema em questão.

**Tabela 3** - Frequência e porcentagem de estudos sobre a atuação do enfermeiro ao portador de Tuberculose pulmonar na atenção primária entre os anos de 2015 a 2021/1, segundo a base de dados onde foi publicado.

Base de Dados	Frequência	%
Google Acadêmico	11	91,7%
Scielo	1	8,3%
Revista Brasileira de Enfermagem	-	-
Revista Gaúcha de Enfermagem	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** FERREIRA & VILA NOVA (2021).

De acordo com a Tabela 3, que dispõe sobre as bases de dados utilizadas na pesquisa de onde foram tiradas as 12 bibliografias usadas como amostragem para este estudo, tendo sua totalidade, 100% de materiais eletrônicos.

Os autores avaliaram que grande parte dos artigos analisados neste estudo foi encontrada na base de dados Google Acadêmico que representa 91,7%, e em seguida Scielo com 8,3% trazendo informações importantes para a pesquisa e ajudando a evidenciar e esclarecer os objetivos da mesma, a fim de buscar resposta ao problema em questão levantado.

A equipe multidisciplinar atua na estratégia saúde da família (ESF) de forma a organizar os processos de trabalho em saúde, buscando desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde, assim como na terapêutica garantindo a continuação do cuidado de acordo com a necessidade do paciente nas unidades básicas.

Os artigos A1, A2, A3, A5, A9 tem como foco principal o destaque do trabalho da equipe multidisciplinar da atenção primária em saúde a toda a comunidade, em especial, ao paciente de tuberculose pulmonar e os comunicantes, onde estes artigos enfatizam as ações de promoção e prevenção à saúde através dos diversos métodos de educação em saúde, imunização com a vacina BCG, visitas domiciliares, busca ativa aos sintomáticos respiratórios e pacientes em tratamento, além das consultas com condutas voltadas para o diagnóstico, tratamento e reabilitação desenvolvidos por toda a equipe. Ainda com relação à equipe multidisciplinar os artigos A4, A10 apontam a relevância da capacitação da equipe de saúde para atender a demanda deste público com condutas de combate, práticas clínicas, estruturação de serviços, sistema de informação e vigilância de acordo com manual de recomendações para o controle da tuberculose do MS.



Segundo Viegas (2010) está de acordo com os argumentos destes artigos, após a sua pesquisa de doutorado ficou constatado que o trabalho em equipe representa um dos principais pilares para uma assistência integral e equânime na saúde. Assim, uma abordagem integral dos indivíduos/famílias pode ser facilitada pela soma de olhares dos distintos profissionais que compõem as equipes de saúde da família e favorecer uma ação multidisciplinar. Verificou ainda que atender as necessidades dos usuários pressupõe empenho da equipe de ESF na resolução dos problemas de saúde de suas famílias. Sem o trabalho em equipe, não será possível implementar o modelo de atenção que acolhe, que escuta as pessoas, ou seja, voltado a resolver os problemas de saúde das pessoas e da comunidade.

Para os pesquisadores, é fundamental o trabalho em equipe e a capacitação da mesma, objetivando contemplar as recomendações referentes ao combate, à vigilância em saúde, a assistência ao portador de tuberculose e contactantes, aos protocolos de acolhimento e de atendimento que incluem procedimentos clínicos padronizados, as técnicas laboratoriais, o sistema sentinela, as ações de biossegurança, e assim como a consistência em um processo de trabalho gerencial que se relaciona com planejamento, organização, avaliação de serviços, intersetorialidade e realização das ações de cuidado envolvidas neste cenário. Portanto, essas e outras ações são extremamente necessárias para o controle desta patologia, por isso são relevantes à participação e o engajamento de todos os envolvidos neste processo.

Os artigos 7,11 e 12 frisam a relação do tratamento para a tuberculose e a intervenção da equipe interdisciplinar nesta prática, principalmente da enfermagem, e descreve a implementação do esquema básico para o tratamento, e a utilização de medicamentos combinados em que a fase intensiva tem duração de dois meses e na fase de manutenção com duração de quatro meses, em dose fixa combinada em um único comprimido é recomendada pela OMS como medida adicional para aumentar a adesão ao tratamento da TB, essa apresentação farmacêutica vai facilitar a ingestão das medicações além de diminuir a quantidade de comprimidos a serem ingeridos, retratam também o abandono ao tratamento visando à continuidade do usuário garantindo a adesão dos pacientes e um tratamento bem-sucedido, a fim de minimizar a morbidade e interromper a transmissão da doença, em função disso o tratamento diretamente observado é

recomendado e supervisionado pelo principalmente pelo enfermeiro da estratégia da saúde da família.

De acordo com Magalhães (2020) deixa bem explícito que o profissional de enfermagem detém o maior número de atribuições com o paciente portador de TB, pois é o que está mais próximo do mesmo diariamente criando um vínculo de confiança mais estreito. Esse vínculo ajuda o profissional na identificação de possíveis novos casos da doença, na diminuição do abandono do tratamento medicamentoso, sendo este o principal motivo para a não cura da doença e o aparecimento de casos multirresistentes. O enfermeiro se torna um grande líder de sua equipe multidisciplinar, é multiplicador de conhecimentos, ajudando a sanar dúvidas de seus pacientes e colegas de trabalho diariamente.

Conforme os autores o acompanhamento da terapêutica medicamentosa por toda equipe, em especial pela equipe de enfermagem são relevantes para minimizar os casos de abandonos e faltosos, assim como o (TDO) que é realizado principalmente, pelo agente comunitário de saúde (ACS) e técnicos de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro. Destacam também a atual logística do esquema básico para o tratamento da TB em adultos e adolescentes ( $\geq 10$  anos de idade) com a composição, Rifampicina; Isoniazida; Pirazinamina; Etambutol, em um único comprimido, favorece a administração e o acompanhamento dos casos em tratamento pela equipe interdisciplinar, sendo que está logística também é aprovada pelos usuários, pois facilita a sua adesão e o seguimento. Com relação ao TDO, é uma ação da equipe de saúde referente ao apoio e monitoramento ao tratamento, seus benefícios são expressivos como o acesso entre usuário e o profissional de saúde, aproximação do contexto social, melhora da autoimagem do paciente e do estigma com relação à doença, orienta e avalia a presença de efeitos adversos e ou interações medicamentosas mais frequentes ao esquema básico como a mudança da coloração da urina, intolerância gástrica, alterações cutâneas, icterícia e dores articulares, informações necessárias para a continuidade do tratamento com mais tranquilidade e segurança.

Os artigos A8 e 10 enfatizam a relevância do acolhimento pelos profissionais aos usuários, ou seja, o atendimento humanizado a escuta qualificada, em especial aos sintomáticos respiratórios, portadores de tuberculose, e comunicantes, buscando identificar as queixas do paciente, coletando o máximo de informações possíveis, ouvindo

atentamente tudo o que o paciente está relatando, e dessa forma dar resolutividade ao problema em questão de acordo com a competência de cada profissional.

Santos e Weinrich (2016) estão de acordo com as ideias dos artigos analisados, pois ressaltam que o acolhimento é a ferramenta principal ofertada aos usuários desde o seu atendimento inicial pela recepção, garantindo que o mesmo tenha seus direitos preservados e usufrua de uma assistência humanizada com qualidade. O enfermeiro precisa buscar métodos e técnicas para aprimorar suas ações no que diz respeito ao ato de acolher, dar atenção e ouvir, resolver os problemas e estabelecer ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Neste sentido, um dos atributos essenciais da APS relaciona-se com o estabelecimento de vínculo e corresponsabilidade nas relações entre profissionais de saúde e usuários, família e comunidade, independentemente da presença de agravos. Uma vez que o acolhimento é fundamental para a criação de vínculo, fragilidades no acesso aos serviços de saúde, no diagnóstico, no estigma perante a doença, no tratamento e no acompanhamento por parte dos profissionais afetam esse atributo, limitando o desempenho e a oferta dos serviços de saúde (FERREIRA et al. 2019).

Conforme os pesquisadores, tais artigos mencionam que no acolhimento os profissionais devem estabelecer um elo com o paciente, a família e a comunidade, isso requer organização da porta de entrada dos serviços, da recepção do usuário, do agendamento das consultas e da programação da prestação de serviços, com garantia do acesso a todas as pessoas que procuram as unidades básicas de saúde. O estabelecimento de conexão entre equipe interdisciplinar, comunidade, família, paciente facilita o acompanhamento e faz com que o usuário sinta segurança, respeito e confiança para expressar suas dúvidas, aflição e melancolia relacionadas ao seu problema em questão, o que favorece a identificação de vulnerabilidades, diagnóstico e aceitação do tratamento e seguimento.

Os artigos A6, A7, A8 abordam a assistência de enfermagem mediante ao paciente portador de TB, com o objetivo de combater a doença permitindo a evolução positiva do paciente, destaca a magnitude da consulta de enfermagem anamnese, exame físico, diagnóstico, tratamento, plano de cuidados e intervenções com embasamentos científicos, neste sentido, o enfermeiro exerce um trabalho de destaque dentro da liderança de equipe, assim exercendo um ofício de condutas fundamentais na precaução, vigilância, tratamento e recuperação dos portadores de tuberculose.

Conforme Rego et al. (2015) estão de acordo com os argumentos destes estudos dos artigos, visto que, à assistência de saúde prestada a esses pacientes tem por destaque a equipe de enfermagem dentro da equipe multidisciplinar, pois procura sempre organizar o processo de trabalho trazendo a autonomia para os pacientes de forma a garantir a continuidade do tratamento. Ainda são fundamentais para a organização do serviço, demonstrando liderança, sendo agentes ativos que promovem uma melhor articulação entre os demais profissionais da equipe de saúde, atuando também de forma assistencial ofertando cuidados integrais aos pacientes. Portanto, a enfermagem evolui a cada dia e mostra um amplo conhecimento e experiência nos cuidados com indivíduos portadores da TB, no que envolve prevenção, controle, tratamento. O enfermeiro apresenta-se com caráter gerencial, organizacional, educativo, permitindo assim que o mesmo assuma vários papéis dentro das atividades prestadas no serviço de saúde (CAVALCANTE; SILVA, 2016).

Com base nos artigos estudados, os autores enfatizam o mérito da atuação do enfermeiro na atenção primária em saúde frente à tuberculose, destacando um conjunto de práticas essenciais executadas pelos mesmos, que iniciam com as estratégias educacionais referentes aos meios preventivos, risco de adoecimento, modo de transmissão, e sinais e sintomas, assim como as ações de enfrentamento da TB, vacinação, detecção de casos, adesão, critério de controle e medidas para situações e populações especiais. Ademais, os pesquisadores salientam a assistência holística ao paciente portador de TB pulmonar como a anamnese detalhada, exame físico minucioso, solicitações de exames bacteriológicos e imagem, oferta de testagem do HIV, orientações ao tratamento e autocuidado, notificação e investigação, avaliação dos contatos de forma íntegra e humanizada. Entre essas condutas ainda citamos as atividades de capacitações, visitas, vigilância epidemiológica, planejamento, monitoramento e avaliação desenvolvidas pelo profissional enfermeiro com muito comprometimento e eficiência, diante de todo esse contexto, reforçamos a sua brilhante condução frente ao manejo da TB.

## CONCLUSÃO

A tuberculose trata de uma doença infecciosa milenar, transmitida por vias aéreas a partir da inalação de gotículas expelidas durante a tosse e espirro, causados por uma bactéria conhecida como *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida também como Bacilo de

Kock-BK. Nesta lógica, esta enfermidade possui altas taxas de letalidade, mesmo assim é tratável, por meio de administração de medicamentos, a mesma é considerada como umas das doenças com maior índice de mortalidade, o tratamento da tuberculose pulmonar torna-se um grande desafio importante, deste modo foi necessário estudar a doença considerando o grande número de vítimas que a mesma pode resultar tornando-se uma doença de prevalência significativa nos países subdesenvolvidos, sendo a principal causa de morte por um único agente de doença infecciosa em âmbito global.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de ação, de caráter explicativo e descritivo, e com abordagem qualitativa e quantitativa, os dados foram reunidos a partir de artigos entre os anos de 2015 a 2021/1, que tem por objetivo descrever a relevância do enfermeiro frente ao portador de tuberculose pulmonar na estratégia de saúde da família.

Os autores do presente estudo afirmam que o problema de pesquisa foi respondido, visto que a magnitude da atuação do enfermeiro na precaução e condutas diante do portador de TB pulmonar é primordial para o controle das altas taxas de prevalência, incidência e letalidade.

O primeiro objetivo foi apresentar sobre as atribuições do enfermeiro frente à tuberculose pulmonar, foi alcançado com sucesso de acordo com os artigos apreciados e com o progresso do fichamento, visto que este profissional realiza a sistematização da assistência por meio de plano de cuidados, na promoção e prevenção, na busca ativa dos sintomáticos respiratórios, no diagnóstico, no tratamento e na reabilitação.

O segundo objetivo foi sistematizar a significância do enfermeiro e da equipe multidisciplinar referente à assistência ao paciente de tuberculose pulmonar, foi alcançado durante as consultas criteriosas das literaturas, diante deste contexto, ficou explícito a relevância do trabalho em equipe, onde todas as categorias de profissionais participam de acordo com a sua classe em prol dos objetivos em comum como contemplar as recomendações ao combate, à vigilância e a assistência ao portador de tuberculose e contactantes.

O terceiro objetivo foi disponibilizar informações educativas através de banner sobre a prevenção, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento da tuberculose pulmonar na UBS do setor Couto Magalhães em Araguaína/TO. Os autores compreendem que a estratégia educativa é bastante coerente, a mesma permitiu que aos usuários da UBS

fossem sensibilizados ao averiguarem as orientações inclusas no banner, e assim contribuir para conhecimento com relação à tuberculose pulmonar.

A importância deste estudo foi buscar através de literaturas, artigos que elencassem sobre a relevância do enfermeiro frente ao portador de tuberculose pulmonar na estratégia de saúde da família. Pode-se concluir que o enfermeiro é a peça chave em gerir as etapas de cada processo, exercendo o seu papel de forma holística, qualificada, humanizada e assistencial. Além disso, é o responsável principal em desenvolver as estratégias a serem executadas, com base nas necessidades do usuário e comunidade, contribuindo no desempenho de suas atividades, atuando, assim, na promoção de ações que pretende ofertar, garantindo um cuidado qualificado e humanizado a todos os usuários.

Dessa forma, este estudo é de grande relevância para que o enfermeiro/acadêmico de enfermagem possa perceber, entender e superar as suas fragilidades no atendimento ao usuário portador da tuberculose na atenção básica, melhorando, assim, a sua forma de acolher, cuidar e também, para que o usuário/leitor possa entender a importância das atribuições do enfermeiro frente à tuberculose pulmonar.

## REFERÊNCIAS

Brasil. (2016). Ministério da Saúde. **Série histórica da taxa de incidência de tuberculose**. Brasil, Regiões e Unidades Federadas de residência por ano de diagnóstico (1990 a 2015), Brasília.

BARRETO, M. T. S. et al. **Epidemiologia da tuberculose em um estado do nordeste brasileiro**. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p.529-643, 2020.

CAVALCANTE, E.F.O.; SILVA, D.M.G.V. O compromisso do enfermeiro com o cuidado à pessoa com tuberculose. *Texto Contexto Enferm*, 2016; 25(3):2016; 25(3). Acesso em: 25 de Abril de 2021

FERREIRA, Nádia de Fátima Ribeiro et al. **Capacitação em saúde: estratégia assistencial aos portadores de tuberculose**. *Pesquisa em Foco*, v. 24, n. 2, 2019.

JAGIELSKI, T. MINIAS, A. VAN INGEN, J. et al. Methodological and Clinical Aspects of the Molecular Epidemiology of Mycobacterium tuberculosis and Other Mycobacteria. *Clin Microbiol Rev*. 2016;29(2):239-290. Disponível em: doi:10.1128/CMR.00055-15. Acesso em: 31 junho 2021.

MAGALHÃES, K.R.A.; SILVEIRA, M.B.; REZENDE, H.H.A. Assistência de enfermagem ao portador de tuberculose: prevenção de casos novos, diagnóstico e tratamento. *Journal of Medicine and Health Promotion*. Centro Universitário de Patos - UNIFIP Curso de Medicina v. 5, n. 2, abr/jun 2020, p. 122-129. Disponível em:

Igor Amorim Gomes FERREIRA; Ygor Thierry Cruz Rodrigues VILA NOVA; Karina Maria Mesquita da SILVA; Miguel Emilio Sarmiento GENER. **Atuação Do Enfermeiro Frente à Tuberculose Pulmonar na Atenção Primária: Revisão Interativa de Literatura Entre os Anos 2015 a 2021/1**. *JNT-Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br); Fluxo Contínuo. 2022. Janeiro. Ed. 33. V. 2. Págs. 179-192.

<http://jmhp.fiponline.edu.br/pdf/cliente=13-a07ff28f6db965da720ac929d7815083.pdf>.  
Acesso em 15 de agosto de 2021

OLIVEIRA, Layze Braz et al. **Epidemiological analysis of tuberculosis/HIV coinfection.** *Cogitare Enferm*, v. 23, n. 1, p. e51016, 2018.

RÊGO, Clara Ceci Diógenes et al. **Processo de trabalho do enfermeiro a pessoa com tuberculose na Atenção Primária.** *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 29, n. 3, p. 218-228, 2015

SANTOS, J. G. C. et al. **Perfil clínico e epidemiológico da tuberculose em Alagoas de 2008 a 2017.** *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 13, n. 14, p. 35-48, 2019.

SOUZA, Carlos Dornels Freire de; MATOS, Thais Silva; SANTOS, Victor Santana; et al. **Tuberculosis surveillance in an endemic area of northeastern Brazil. What do the epidemiological indicators reveal?** *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 45, n. 2, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br>>. Acesso em: 23 de agosto de 2021

SANTOS, Marcilene; WEINRICH, Vaniele. **Processo de Acolhimento em Unidades Básicas de Saúde: uma revisão de literatura.** Uniedu, 2016.

Viegas SMF. **A integralidade no cotidiano da estratégia saúde da família em municípios do Vale do Jequitinhonha - Minas Gerais.** Belo Horizonte - MG [tese]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem; 2010.